



PARENTALIDADE, COPARENTALIDADE E A PROMOÇÃO DE RELAÇÕES FAMILIARES FUNCIONAIS EM FAMÍLIAS COM FILHOS ADOLESCENTES

Carina Nunes Bossardi, Daniela Frederico, Lucas Monteiro dos Santos, Luiza Cardozo Malhão, Weliton da Silva, Adriana Bollmann Soares, Caroline Signori Feix

Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

A adolescência é um período marcado por transformações, tanto físicas quanto emocionais e sociais. Estas transformações contribuem para um período em que negociações e conflitos com as figuras parentais podem se acentuar. O presente estudo esteve organizado em dois planos de trabalho organizados em torno do objetivo geral de propor um programa de intervenção sobre parentalidade e coparentalidade para promoção de relações funcionais em famílias com adolescentes. Esta pesquisa de natureza aplicada, descritiva, correlacional, exploratória e de intervenção, com uso de metodologias quantitativas e qualitativas, propõe aplicar os instrumentos pré e pós-intervenção: Escala da Relação Coparental (ERC), Inventário de Estilos Parentais (IEP). Outrossim, foram coletadas algumas variáveis sociodemográficas dos participantes para caracterização. A proposta de intervenção consiste em um número determinado de encontros com grupos de pais de adolescentes, na modalidade on-line, para anamnese e coleta de dados, trocas de experiências e orientação a pais. Trata-se de um projeto de pesquisa maior, desenvolvido pelo grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer de número 4.887.930. Foram realizadas as intervenções com grupos de 22 pais de adolescentes (20 mães e 02 pais). Estes responderam a instrumentos a respeito das variáveis em estudo nesta pesquisa em dois momentos, pré e pós-teste. A análise de dados possibilitou conhecer características das famílias de adolescentes, especialmente no que se refere às esferas da parentalidade, coparentalidade. No pré-teste 14 famílias foram identificadas com escores de parentalidade positiva entre ótimo e bom e o restante estava entre os escores regular e de risco (08 famílias). Na coparentalidade, os pais obtiveram as maiores médias em Divisão de Tarefas, Acordo e Reconhecimento da Parentalidade do Parceiro. O grupo de pais adaptado para pais de adolescentes demonstrou sua eficácia no que se refere ao aumento do número de parentalidade positiva e diminuição de aspectos tidos como negativos nas práticas parentais, bem como aumento nos acordos e suporte coparental. Espera-se que os desafios enfrentados no exercício da parentalidade e da coparentalidade em famílias com filhos adolescentes, possam ser discutidos e analisados, no intuito de promover relações mais saudáveis e funcionais. Assim sendo, busca-se a prevenção de comportamentos violentos, transtornos do comportamento e questões relativas à saúde mental. Os desdobramentos para esta pesquisa estão em desenvolvimento em duas dissertações de mestrado e incluem as adaptações e melhorias no programa para sua validação e replicabilidade.

Palavras-chave: Relações Familiares; Adolescência; Intervenção

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: FAPESC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI, Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI